Prova comentada

Questão 51

Acerca do exame de corpo de delito previsto no Código de Processo Penal, assinale a assertiva correta.

A) O exame de corpo de delito e outras perícias serão realizados por dois peritos oficiais, portadores de diploma de curso superior.

B) Quando a infração deixar vestígios, será indispensável o exame de corpo de delito, direto ou indireto, podendo supri-lo a confissão do acusado.

C) Não sendo possível o exame de corpo de delito, por haverem desaparecido os vestígios, a prova testemunhal não suprirá a falta.

D) Na falta de perito oficial, o exame será realizado por 03 (três) pessoas idôneas.

E) Os peritos não oficiais prestarão o compromisso de bem e fielmente desempenharem o encargo.

Comentários:

Bem tranquila essa! Vejamos a literalidade:

> *"Art. 159. O exame de corpo de delito e outras perícias serão realizados **por perito oficial**, portador de diploma de curso superior.*
>
> *(...)*
>
> *§ 2º Os peritos **não oficiais prestarão o compromisso** de bem e fielmente desempenhar o encargo."*

Gabarito: E.

Questão 52

Acerca das perícias em geral previstas na legislação processual penal, assinale a assertiva correta.

A) Nos casos de morte violenta, bastará o simples exame externo do cadáver, quando não houver infração penal que apurar.

B) A autópsia será feita pelo menos cinco horas depois do óbito, salvo se os peritos, pela evidência dos sinais de morte, julgarem que possa ser feita antes daquele prazo, o que declararão no auto.

C) Tratando-se de perícia complexa que abranja mais de uma área de conhecimento especializado, obrigatoriamente será designada a atuação de mais de um perito oficial.

D) Os cadáveres serão sempre fotografados na posição de decúbito dorsal, bem como, na medida do possível, todas as lesões externas e vestígios deixados no local do crime.

E) Para representar as lesões encontradas no cadáver, os peritos, sempre juntarão ao laudo do exame provas fotográficas, esquemas ou desenhos.

Comentários:

O examinador cobrou nesta, também, a literalidade do CPP. Vejamos:

> *"Art. 162. A autópsia será feita pelo menos 6 (seis) horas depois do óbito, salvo se os peritos, pela evidência dos sinais de morte, julgarem que possa ser feita antes daquele prazo, o que declararão no auto.*
>
> *Parágrafo único - **Nos casos de morte violenta, bastará o simples exame externo do cadáver, quando não houver infração penal que apurar**, ou quando as lesões externas*

permitirem precisar a causa da morte e não houver necessidade de exame interno para a verificação de alguma circunstância relevante."

Gabarito: A.

Questão 53

O respectivo sinal de balística resulta da impregnação de grãos de pólvora incombusta que alcançam o corpo e se incrustam na pele, orientando a perícia quanto à posição da vítima e do agressor. Trata-se do sinal de:

A) orla de enxugo.
B) zona de chamuscamento.
C) orla de escoriação ou contusão.
D) zona de esfumaçamento.
E) zona de tatuagem.

Comentários:

A zona de tatuagem verdadeira resulta dos disparos à queima-roupa ou apoiados, pelos grânulos de pólvora combusta ou incombusta, que acompanham a bala de perto e, como verdadeiros projéteis secundários, incrustam-se mais ou menos profundamente na pele da região atingida. É importante saber que a zona de tatuagem não pode absolutamente ser encontrada no orifício de saída, podendo, ainda, faltar na ferida de entrada, mesmo nos disparos à queima-roupa, sendo, então, encontrada nas vestes que retiveram os grânulos de pólvora. Ela é fixa, mais ou

menos profunda e não se remove pela limpeza comum, diferindo nisto do negro de fumo.

Gabarito: E.

Questão 54

Sobre o Sinal de Schusskanol, no estudo da Balística forense, é correto afirmar que:

A) é o esfumaçamento encontrado no túnel do tiro diante de tiros de cano encostado ou a curta distância.

B) diz respeito à tatuagem escura que fica impregnada no osso (mancha escura), em decorrência de disparo com cano encostado.

C) se trata de ferida de entrada de projétil de arma de fogo quando diante de tiro com cano encostado quando há superfície óssea no local do disparo.

D) se caracteriza pela ferida oblíqua provocada por projétil de arma de fogo, somente atingindo a pele, sem as demais camadas.

E) ocorre nos ossos da calvária, quando o projétil tem incidência tangencial.

Comentários:

Além desse, vejamos outros sinais importante:

- ✓ Sinal de Schusskanol - Queimadura e pólvora no túnel do tiro;
- ✓ Zona de Fisch - Escoriação devido à rotação do projétil;
- ✓ Zona de Hoffman - Tiro encostado no osso, borda evertida e tecidos dilacerados;

- ✓ Zona de Werkgaertner - Queimadura do cano do revólver quente;
- ✓ Sinal de Bonnet - Cone formado quando projétil entra;
- ✓ Rosa de tiro - Lesão por arma de projéteis multiplos;
- ✓ Sinal de Benassi - Fuligem no osso indicando entrada;
- ✓ Zona de enxugo - Onde são retidos os detritos da bucha, e tudo que o projétil leva pelo caminho (tecidos, sujeiras);
- ✓ Zona de tatuagem - Pólvora que chega junto com o projétil e se aloja na pele
- ✓ Zona de esfumaçamento - A mais periférica, por fora da zona de tatuagem. Depósito de fuligem de pólvora, fumaça.

Gabarito: A.

Questão 55

Nos disparos de projéteis de arma de fogo em que resulta em orifício de entrada com a forma irregular, denteada ou com entalhes, pela ação resultante dos gases que descolam e dilaceram os tecidos, bem como bordas evertidas e presença do Sinal de Werkgartner. A definição refere-se a uma espécie de tiro:

A) à curta distância.
B) à média distância.
C) encostado.
D) quase encostado.
E) à longa distância.

Comentários:

Vejamos as características do **tiro encostado** no orifício de entrada:

- ✓ *forma irregular (estrelado) pela dilaceração dos tecidos pelos gases explosivos (mina de Hoffmann);*
- ✓ *sem zona de tatuagem ou de esfumaçamento;*
- ✓ *diâmetro do ferimento maior que o projétil (explosão dos gases);*
- ✓ *halo fuliginoso nos ossos: (sinal de Benassi);*
- ✓ *impressão da "boca do cano" (imagem abaixo) da arma (sinal de Werkgaertner);*
- ✓ *quando transfixante: trajeto com orifício de entrada e saída.*

Gabarito: C.

Questão 56

No estudo da balística forense, trata-se de ferida de entrada de projétil de arma de fogo quando, diante de tiro com cano encostado, há superfície óssea no local do disparo. Tal sinal diz respeito à:

A) boca de fechadura.
B) aréola equimótica.
C) rosa de tiro de Cevidalli.
D) orla de enxugo.
E) boca de mina de Hoffmann.

Comentários:

Tiros com arma apoiada ou encostados - São os tiros disparados com a boca do cano da arma contatando intimamente com a superfície do alvo.

Determinam no organismo ferida de entrada em "câmara de mina de hoffmann", pela ação da força viva do projétil aumentando a pressão hidrostática, pela violenta expansão dos gases de explosão.

Gabarito: E.

Questão 57

Acerca das fases de putrefação, no estudo da Tanatologia, quando há a presença da mancha verde de Brouardel a partir das primeiras 24h após a morte, pode-se afirmar que se está diante da fase:

A) enfiseimatosa ou de gaseificação.
B) de esqueletização.
C) cromática ou de coloração.
D) da maceração.
E) de coliquação.

Comentários:

Segundo especialistas, **na putrefação** podemos considerar **quatro** períodos transformativos, são eles:

- ✓ Período de coloração (cromática) — Tonalidade **verde-enegrecida dos tegumentos**, originada pela combinação do hidrogênio sulfurado nascente com a hemoglobina, formando a sulfometemoglobina, surge,

em nosso meio, entre **18 e 24 horas após a morte, durando, em média, 7 dias;**

- ✓ Período gasoso — Os gases internos da putrefação migram para a periferia provocando o aparecimento na superfície corporal de flictenas contendo líquido leucocitário hemoglobínico com menor teor de albuminas em relação às do sinal de Chambert, e de enfisema putrefativo que crepita à palpação e confere ao cadáver a postura de boxeador e aspecto gigantesco, especialmente na face, no tronco, no pênis e bolsas escrotais. O odor característico da putrefação se deve **ao aparecimento do gás sulfídrico.** Esse período dura em **média duas semanas.**

- ✓ Período coliquativo (liquidação) — A coliquação é a dissolução pútrida das partes moles do cadáver pela ação conjunta das bactérias e da fauna necrófaga. Os gases se evolam, o odor é fétido e o corpo perde gradativamente a sua forma. Dependendo das condições de resistência do corpo e do local onde está inumado, **esse período pode durar um ou vários meses, terminando pela esqueletização;**

- ✓ Período de esqueletização — A ação do meio ambiente e da fauna cadavérica destrói os resíduos tissulares, inclusive os ligamentos articulares, expondo os ossos e deixando-os completamente livres de seus próprios ligamentos. Os cabelos e os dentes resistem muito tempo à destruição. Os ossos também resistem anos a fio, porém terminam por perder progressivamente a sua estrutura habitual, tornando-se mais leves, frágeis e, alguns, quebradiços.

Gabarito: C.

Questão 58

O fenômeno da saponificação ou adipocera consiste no(a):

A) fenômeno conversador que mumifica o feto morto diante da ausência de líquido amniótico, ocasionando a calcificação do feto.

B) fenômeno conservador de substituição do tecido corporal por resina sintética (acrílico), sem risco de putrefação e contaminação e facilitando o estudo anatômico.

C) transformação em virtude da gordura do cadáver em contato com metais do ambiente, formando uma cera, espécie de sabão, impedindo a ploriferação de bactérias e fazendo cessar o processo de putrefação.

D) fenômeno encontrado em cadáveres inumados em urnas metálicas (principalmente zinco) fechadas hermeticamente.

E) fenômeno conservador que ocorre em ambiente muito arejado, seco e quente com acentuada perda de líquidos (severa desidratação).

Comentários:

A saponificação é um processo transformativo de conservação que aparece sempre após um estágio regularmente avançado de putrefação, em que o cadáver adquire consistência untuosa, mole, como o sabão ou a cera (adipocera), às vezes quebradiça, e tonalidade amarelo-escura, exalando odor de queijo rançoso. A saponificação atinge comumente segmentos limitados do cadáver; pode, entretanto, raramente, comprometê-lo em sua totalidade.

Gabarito: C.

Questão 59

Acerca dos tipos de morte, assinale a assertiva correta.

A) A morte natural é a que resulta da alteração orgânica ou perturbação funcional provocada por agentes naturais, de causa externa.

B) A causa médica da morte se divide em natural ou violenta.

C) A morte súbita é aquela imprevista, que sobrevém instantaneamente e sem causa manifesta, atingindo pessoas com estado de saúde delicado.

D) A morte violenta é aquela que tem como causa determinante a ação abrupta e intensa, física ou química, sobre o organismo, de causa interna.

E) A morte súbita é aquela imprevista, que sobrevém instantaneamente e sem causa manifesta, atingindo pessoas em aparente estado de boa saúde.

Comentários:

Balthazard define **morte súbita** como "a morte que se produz apenas instantaneamente, pelo menos, muito rapidamente no decorrer de boa saúde aparente". A **morte súbita** é aquela que ocorre de forma imprevista, em segundos ou, no máximo, alguns minutos, precedida ou não de fugacíssima agonia, e motivada por afecções cardiovasculares, lesões encefálicas e meningeias, tumores cerebrais, acidente vascular encefálico, infarto do miocárdio, fibrilação ventricular, edema agudo dos pulmões, insuficiência cardíaca congestiva, ruptura de vísceras ocas e/ou maciças, ruptura de aneurisma, asfixias mecânicas, edema de glote, choque hemorrágico, anafilático, obstétrico, doenças tromboembólicas, acidentes anestésicos e/ou cirúrgicos, crise epiléptica apneica, febre tifoide, meningites, tétano, difteria, ação da eletricidade cósmica ou industrial. Influenciam, ainda, a idade, o sexo, a profissão, a fadiga, o esforço, a embriaguez, o coito, a emoção. Entretanto, criminalmente falando, certas mortes súbitas são consideradas suspeitas, até prova contrária.

Gabarito: E.

Questão 60

De acordo com o sistema dactiloscópico de Vucetich, assinale a assertiva correta.

A) No arco, situa-se apenas o sistema de linhas marginais e basais, não encontrando o sistema central, tampouco havendo formato de delta.

B) No sistema de identificação de Vucetich, utilizam-se apenas as impressões dos cinco dedos da mão direita do indivíduo para a sua classificação.

C) Presilha externa ocorre quando as linhas se encaminham da esquerda para o centro e voltam para a esquerda, resultando a presença de um delta à direita.

D) Presilha interna ocorre quando as linhas se dividem da direita para o centro e voltam para a direita, formando apenas um delta à esquerda.

E) O arco é a parte central do polegar que forma um turbilhão em que se encontram as linhas do sistema basal e marginal, formando dois triângulos.

Comentários:

Sistema dactiloscópico de Vucetich - segundo o França, este notável processo de identificação foi lançado em 1891 e instituído oficialmente no Brasil em 1903, convertendo-se no método exclusivo e mais eficiente da ciência da identidade. Juan Vucetich definiu dactiloscopia como "a ciência que se propõe a identificar as pessoas, fisicamente consideradas, por meio das impressões ou reproduções físicas dos desenhos formados pelas cristas papilares das extremidades digitais.

As linhas papilares da face volar (vista palmar) das falanges agrupam-se em três sistemas: basilar, marginal e nuclear ou central, consoante topografia.

Essas linhas se dispõem em ângulos obtusos envolvendo o núcleo central da impressão digital formando o delta.

A presença ou ausência do delta na impressão digital caracteriza no sistema de Vucetich os quatro tipos fundamentais (imagem acima): **arco, presilha interna, presilha externa e verticilo**. Assim:

- ✓ arco — não tem delta;
- ✓ presilha interna — o delta situa-se à direita do observador;
- ✓ presilha externa — o delta situa-se à esquerda do observador;

✓ verticilo — é a figura que tem dois deltas, as linhas papilares descrevendo círculos concêntricos no centro da falange.

Gabarito: A.